

Empresas Indústria

Farmacêutica Distribuidor regional ganha espaço e aumenta a receita

Do Oiapoque ao Chuí, os remédios vão até longe

Mônica Scaramuzzo
De São Paulo

A preocupação de ter seus medicamentos distribuídos do Oiapoque ao Chuí tem levado grandes farmacêuticas do Brasil a buscar empresas regionais para atingir um número maior de redes no varejo. Esse movimento ajudou a criar as chamadas "super-regionais", que atendiam mercados restritos e que agora avançam sobre diversas regiões, principalmente as de difícil acesso.

É o caso da Distribuidora Jorge, que começou seu negócio atendendo os Estados do Piauí, Maranhão e Ceará. E já está em 11 Estados do Norte e Nordeste do Brasil. "Percebemos que tínhamos um espaço", disse Jorge Batista, presidente da empresa. Entre 2007 e 2009, a companhia dobrou o faturamento, encerrando o ano passado com receita de R\$ 1 bilhão, afirmou o presidente da distribuidora. A empresa distribui cerca de 7 milhões de unidades de medicamentos por ano. Para chegar a locais "até onde a vista alcança", vale tudo, até barcaça.

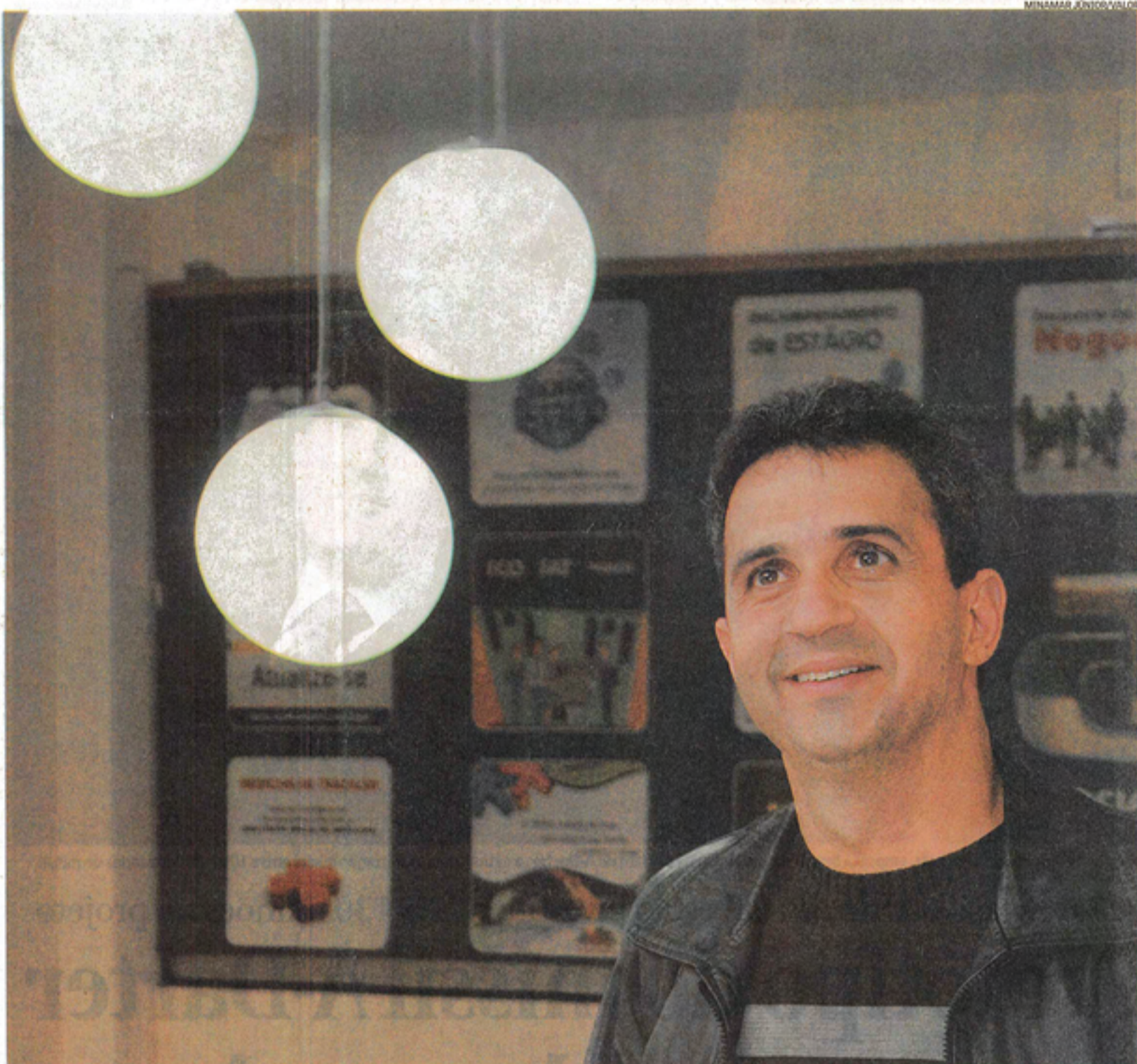
"As indústrias farmacêuticas perceberam que as distribuidoras regionais podem fazer a diferença, no

que se refere a chegar em locais onde uma nacional não iria", afirmou Luiz Fernando Buainain, presidente da **Abafarma** (Associação Brasileira do Atacado Farmacêutico).

As farmacêuticas sentiram que esse trabalho não poderia ficar nas mãos de duas ou três distribuidoras como ocorre nos EUA e na Europa. Desde junho do ano passado, as atacadistas com atuação regional registram faturamento superior ao dos anos anteriores na comparação mensal. "Essas empresas dependem menos de crédito, chegam mais rápido aos clientes, têm atuação horizontal, são mais ágeis nas decisões e trabalham com eficiência com relação aos estoques, diminuindo a ruptura da logística", disse Buainain.

"Há distribuidoras nacionais que até avançam em cidades mais afastadas, mas ficam focadas apenas nas grandes redes de varejo. Interessava para os laboratórios entrar em farmácias mais afastadas, mesmo na periferia, pois há um grande potencial de consumo", afirmou um executivo de uma grande farmacêutica.

Buainain, que também dirige a Distribuidora Brasil Medicamentos, com atuação no Mato Grosso e Mato Grosso do Sul,



Conforme Luiz Fernando Buainain, que preside a Abafarma, as indústrias não querem ficar nas mãos de poucas distribuidoras e buscam locais longínquos

disse que sua empresa já possui 40% do mercado nesses Estados, uma vez que se propõe a ir cada vez mais longe.

De olho no potencial do Sul do país, a Distribuidora Genésio A. Mendes (GAM) quer avançar nessa região. Genésio Mendes, presidente da companhia que leva o seu nome, conta que a dis-

tribuidora foi fundada em 1968, com atuação focada em Santa Catarina. A GAM começou a distribuir medicamentos hospitalares para aumentar seu portfólio de negócios. "Queremos distribuidor toda a linha de medicamentos, de A a Z", afirmou.

Esse mercado, que antes era tomado por gigantes desse se-

tor, tem aberto espaço para as pequenas e médias, e ainda tem muito potencial para expandir. As companhias menores se diferenciam porque estão dispostas a entrar em locais onde não interessa para as maiores.

A Athos Farma, umas das principais distribuidoras do país, que chegou a ser cobijada pela Al-

liance Boots, uma das maiores redes de distribuição de medicamentos e de varejo da Europa, hoje passa por um processo de reestruturação, depois de sentir os efeitos agudos da crise. Em março, a companhia teve seu plano de recuperação judicial aprovado e agora ela trabalha para reacquistar mercados onde já atuava.

Petrobras recebe propostas para aluguel de sondas

Petróleo

Francisco Góes
Do Rio

A Petrobras recebeu ontem as propostas técnicas e comerciais de empresas interessadas em construir no Brasil e alugar à estatal quatro sondas de perfuração de poços de petróleo. As propostas envolvem o afretamento em contratos de longo prazo de duas unidades do tipo semi-submersível e de dois navios-sonda. Cinco empresas apresentaram ofertas em parceria com estaleiros nacionais. Outras cinco companhias que haviam sido convidadas para a certa-

me pela Petrobras não fizeram ofertas e estão fora da disputa.

O Valor apurou que a Queiroz Galvão apresentou proposta para afretar à Petrobras duas plataformas de perfuração semi-submersíveis. As unidades seriam construídas no estaleiro Brasfels, da Keppel Fels Brasil, em Angra dos Reis (RJ). O mesmo estaleiro foi relacionado como parceiro em propostas das empresas Etesco e Petroserv, ambas interessadas em construir e afretar unidades semi-submersíveis de perfuração à Petrobras.

Fontes que acompanham o processo disseram ainda que a empresa Odfjell fez oferta para o

afretamento de dois navios-sonda que seriam construídos pelo consórcio Galvão e Alusa em estaleiro a ser construído em Quissamã, no Rio. A Etesco também teria apresentado proposta para construir dois navios de perfuração no futuro estaleiro da OSX. E a Saipem teria feito oferta para afretar quatro navios de perfuração, os quais seriam construídos no Eisa Alagoas, que ainda está na fase de projeto.

Procurada, a Petrobras disse que não comenta processos licitatórios em andamento. Agora, a Petrobras fará a análise das propostas e abrirá prazo para apresentação de recursos. Esta

semana o diretor da área de serviços da estatal, Renato Duque, disse que o objetivo da empresa era abrir as propostas comerciais de três licitações de plataformas em curso ao mesmo tempo, assim que a área de exploração e produção da Petrobras concluísse a análise técnica das unidades de afretamento.

A companhia brasileira já recebeu propostas para outras duas licitações: uma para a construção de duas unidades de perfuração e outra que envolve lotes de plataformas com sete unidades em cada um. O mercado avalia que a estatal poderá contratar entre dois e três lotes no total.

Economia americana provoca alta no preço do barril

Téo Takar
De São Paulo

Os contratos futuros de petróleo fecharam com leve alta ontem, com os investidores analisando dados levemente melhores de desemprego nos Estados Unidos, embora ainda preocupados com a situação fiscal dos países europeus. A desvalorização do dólar frente ao euro também colaborou para elevar a cotação da commodity.

Em Nova York, o WTI para agosto terminou o dia valendo US\$ 76,51, com alta de 16 centavos de dólar. O contrato para setembro avançou 12 centavos de dólar, fechando o dia cotado a US\$ 77,15. Em Londres, o Brent de agosto fechou a US\$ 76,47, com alta de 20 centavos no fim do pregão, enquanto o vencimento de setembro ganhou 12 centavos de dólar, a US\$ 76,80.

Os agentes analisaram o número de pedidos de seguro-desem-

prego nos EUA, que recuou em 19 mil pedidos na semana passada, para 457 mil, depois de terem atingido, na semana retrasada um pico em dois meses. Em compensação, o dado de novas encomendas de bens duráveis nos EUA mostrou recuo de 1,1% em maio, para US\$ 192 bilhões, após cinco taxas positivas consecutivas, incluindo um avanço de 3% em abril.

Isso confirma o diagnóstico do banco central americano anunciado na quarta-feira, que quali-

ficou a conjuntura de "menos favorável ao crescimento" nos Estados Unidos devido ao que ocorre no exterior, em referência à crise orçamentária na zona do euro.

Nas bolsas, os investidores ainda repercutiram o alerta dados ontem pelo Federal Reserve (Fed, o banco central americano) sobre a situação preocupante da saúde financeira dos países europeus, fato que pode prejudicar o crescimento da economia americana. (Com agências internacionais)

Florestal Brasil S.A.
CNPJ/MF nº 07.276.103/0001-28 - NIRE 35.300.344.987

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 07 de Junho de 2010

Data, Hora, Local: 07 de junho de 2010, às 16:00 horas, no escritório da Florestal Investimentos Florestal S.A., situado na Av. Marginal Direita do Tietê, 500, 2º andar São Paulo - SP. **Presença:** Acionistas representando 100% do capital social da companhia. **Mesa:** Presidente: Josey Mendonça Batista; Secretário: Carlos Alberto Rosa; Coescrição e Publicação: Realizada em 21 de maio em meio eletrônico, bem como publicada no "Diário Oficial do Estado de São Paulo" nos dias 22, 25 e 26 de maio de 2010, nas páginas 49, 29 e 19 e no "Valor Econômico" nos dias 24, 25 e 26, nas páginas 09, 01 e 07. **Ordem do Dia:** I) Manifestação acerca dos laudos de avaliação de mercado das propriedades disponibilizadas pela J&F Participações S.A., conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 22/07/2009; II) Deliberação da incorporação das fazendas situadas no município de Água Clara, no estado do Mato Grosso do Sul; Aproveita: Bonito; Itaipava; e Itaipava, perfazendo área total de 26.621,5098 ha, em substituição às fazendas excluídas na AGI de 22/07/2009. **Deliberações:** Antes de iniciar o exame da ordem do dia, os acionistas presentes aprovaram, por unanimidade, que a Ata desta Assembleia Geral Extraordinária fosse lavrada sob a forma de sumário, nos termos da lei. Na conformidade da Ordem do Dia, as seguintes deliberações foram tomadas, por unanimidade de votos: I) Validar e aprovar os Laudos de Avaliação de Mercado elaborados pelas empresas "Silviconsult" e "Setap", ambas independentes devidamente contratadas para análise e avaliação das propriedades disponibilizadas pela J&F, tomando referidos laudos de avaliação parte integrante da presente ata, na qualidade de anexos I e II. Nos termos dos pareceres proferidos, devidamente lidos e rubricados por todos os cofiats, é atribuído ao conjunto das propriedades valor de mercado situado entre R\$ 94.700.000,00 (noventa e quatro milhões e setecentos mil reais) e R\$ 116.500.000,00 (cento e dezesseis milhões e quinhentos mil reais) no caso da Silviconsult e R\$ 128.000.000,00 (cento e vinte e oito milhões de reais) no caso da Setap. II) Aprovar a proposta de substituição das seguintes propriedades, transferidas à Companhia a título de integralização do Capital Social: a) "Fazenda Eldorado" - registrada sob matrícula nº 1735 (composta por imóveis antes registrados sob as matrículas de nº 1465, 1466, 1467, 1468, 1469) perante o cartório do 2º Ofício de Notas, Registro de Imóveis e Registro Civil da Comarca de Itaipava, Estado de Goiás, conforme consta da cláusula sexta, item I, "A" e subitem A.1 a A.5, da Ata de Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, realizada em 31 de outubro de 2007; b) "Fazenda Larga de Macaúba" - composta pelos bens imóveis registrados sob as matrículas de nº 7683, 8217, 8298, 8299, 8291 e 8292, perante o cartório de Registro de Imóveis e Tabelionato nº 1 de Notas da Comarca de Posse, Estado de Goiás, além de demais áreas especificadas na cláusula sexta, item I, "B" e subitem B.1 e B.9, da Ata de Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, realizada em 31 de outubro de 2007; e c) "Fazenda Marajoara" - composta pelo imóvel matriculado sob o nº 1.293, no cartório de Registro de Imóveis, Pessoas Jurídicas e Títulos, Documentos, Protestos e Tabelionato de Notas, da Comarca de Gurupi, Estado do Tocantins e imóvel registrado sob o nº 29.409 no cartório de Registro de Imóveis, Pessoas Jurídicas e Títulos, Documentos, Protestos e Tabelionato de Notas, da Comarca de Gurupi, conforme consta da cláusula sexta, item I, "C" da Ata de Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, realizada em 31 de outubro de 2007; em condições de mercado, pelo conjunto de propriedades que abrangem 26.871 (vinte e seis mil, oitocentos e setenta e um) hectares, localizado no município de Água Clara, estado do Mato Grosso do Sul, composto das seguintes propriedades, cujo detalhamento encontra-se na avaliação de mercado anexada à presente ata: a) "Fazenda Floresta" - composta dos imóveis registrados sob as matrículas nº 1042, 1043, 1044, 1045, 1046, 1047, e 1048, perfazendo uma área total de 9.785 (nove mil setecentos e oitenta e cinco) hectares; b) "Fazenda Agropeva" - composta dos imóveis registrados sob as matrículas nº 845, 871, 873, 874, 875, 1180, 1402, 1403, 12672, 12673 e 12705, perfazendo uma área total de 13.843 (treze mil oitocentos e quarenta e três) hectares; c) "Fazenda Bonito III e V" - composta dos imóveis registrados sob as matrículas nº 881 e 882, perfazendo uma área total de 2.851 (dois mil setecentos e cinquenta e um) hectares; e d) "Fazenda Nakata" - composta do imóvel registrado sob a matrícula nº 1.122, perfazendo uma área total de 592 (quinhentos e noventa e dois) hectares. Ficam desde já autorizados, o Gestor e o Administrador do Fundo, a praticarem todos os atos necessários à transferência da titularidade das propriedades à Companhia, não cabendo ao Fundo qualquer responsabilidade pelo pagamento de custos e/ou emolumentos de qualquer natureza. Toda a responsabilidade pela transferência da propriedade dos imóveis caberá à J&F. As suas exclusivas expostas. Desta forma, fica ratificada a integralização de capital pela J&F, por conferência de bens, no valor de R\$ 115.000.000,00 (cento e quinze milhões de reais). **Encerramento e Lavratura da Ata:** Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, foram encerrados os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, a qual, após reaberta a sessão, foi lida, aprovada por todos os presentes e assinada. Certifico que a presente é a cópia fiel da Ata de Assembleia Geral Extraordinária lavrada em livro próprio, São Paulo, 07 de junho de 2010. **Carlos Alberto Rosa** - Secretário JUCISP nº 214.550/10-2 em 23/06/2010. **Kátia Regina Bueno de Godoy** - Secretária Geral.

Valor CARREIRA
Pesquisa anual revela as empresas que são referência em gestão de pessoas no Brasil.

Movimento falimentar

Falências Requeridas

Requerido: **Brazilian Express Transportes Aéreos Ltda.** - Requerente: Espinal Indústria e Comércio Ltda. - Vara/Comarca: 1ª Vara de Guarulhos/SP
Requerido: **Castel Serviços Especializados Ltda.** - Endereço: Av. Sapopemba, 7974 - Requerente: Transit do Brasil S/A - Vara/Comarca: 1ª Vara de Falências de São Paulo/SP
Requerido: **Fundição Técnica Sul Americana Ltda.** - Requerente: Miner Fund Industrial e Comercial Ltda. - Vara/Comarca: 2ª Vara de Itaquarajá/RJ
Requerido: **Kintex do Brasil Indústria e Comércio de Tintas Ltda. ME** - Requerente: Novabeta Beneficiamento Comércio de Embalagens Ltda. - Vara/Comarca: Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Distrito Federal, Brasília/DF

Vara de Falências de São Paulo/SP - Observação: Homologado acordo celebrado entre as partes.
Requerido: **Mandionil Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.** - Requerente: Banco Industrial S/A - Vara/Comarca: Vara de Falências e Recuperações Judiciais de Campo Grande/MS - Observação: Desistência homologada.
Requerido: **Masterfrio Indústria e Comércio de Refrigeração Ltda.** - Requerente: Banco Cédula S/A - Vara/Comarca: 6ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro/RJ - Observação: Homologado acordo celebrado entre as partes.
Requerido: **Mpp Mineração Pirâmide Participações Ltda.** - Requerente: Manflex Póças e Ferramentas Ltda. - Vara/Comarca: Vara de Falências e Recuperações Judiciais de Campo Grande/MS - Observação: Desistência homologada.
Requerido: **Ravan Construtora e Serviços Ltda. Epp** - Requerente: Usinib Ltda. - Vara/Comarca: Vara de Falências e Recuperações Judiciais de Campo Grande/MS - Observação: Petição inicial indeferida.
Requerido: **Reimagine Tecnologia de Varejo, Comércio e Serviços de Eletrônicos e Informática Ltda.** - Requerente: Golden Distribuidora Ltda. - Vara/Comarca: 2ª Vara de Barueri/SP - Observação: Desistência homologada.

Requerido: **Sul Projeção Cinematográfica Ltda.** - Requerente: Alliance Empresa de Audiovisual Ltda. - Vara/Comarca: Vara de Falências e Concordatas de Porto Alegre/RS

Reformas de Sentença de Falência

Empresa: **Comercial Almeida Hortifruti Ltda.** - Endereço: Av. Dr. Gastão Vidigal, Coageip, Pq Agr. Box 57, nº 2946, Al. M. 125 a 127, Vila Leopoldina - Requerente: MR Factoring Fomento Comercial Ltda. - Vara/Comarca: 1ª Vara de Falências de São Paulo/SP - Observação: Revogado o decreto de quebra da requerida

Recuperação Judicial Requerida

Empresa: **Francisco de Assis de Oliveira Franca ME** - Vara/Comarca: 4ª Vara de Franca/SP

Recuperação Judicial Deferida

Requerido: **Altec Soluções em Informática Ltda.** - Administrador Judicial: **Dr. Ilson Aparecido Dalla Costa** - Vara/Comarca: 1ª Vara de Ararj/SP

Rede Comercializadora
REDE ENERGIA

REDE COMERCIALIZADORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ/MF nº 04.169.257/0001-22 - NIRE 35.300.182.316

LEILÃO DE VENDA DE ENERGIA ELÉTRICA INCENTIVADA
REDE COMERCIALIZADORA DE ENERGIA S.A. Nº 004/2010

A REDE COMERCIALIZADORA DE ENERGIA S.A., com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Paulista nº 2439, 4º andar, Conjunto 42/parte, Bairro Cerqueira César, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 04.169.257/0001-22, torna público que fará realizar no dia 02 de julho de 2010, o Leilão de Venda de energia elétrica de fonte incentivada.

Os interessados poderão obter informações através do endereço eletrônico:
www.redecomercializadora.com.br